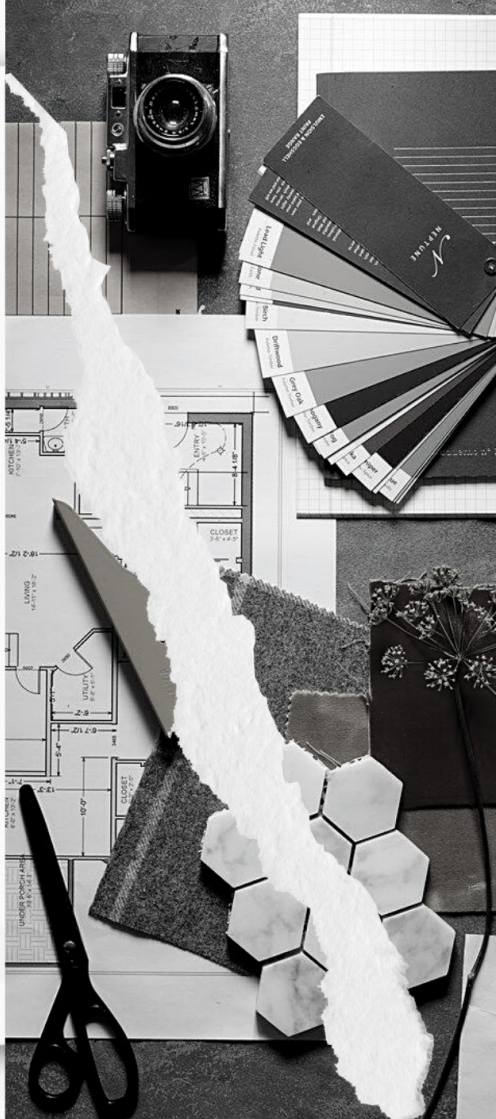


Você sabe o que é Design de Interiores?

Um guia para quem quer conhecer a profissão ou
pensa em contratar um Designer de Interiores.



Revista
DInt
br


Esse guia é uma publicação da Revista DIntBR.
A reprodução total ou parcial desse material sem a autorização é expressamente proibida.
Direitos reservados: Editora Design de Interiores Brasil, 2021.



Associação
Brasileira de
Designers
de Interiores

www.abd.org.br

1. O Design de Interiores.
2. O que é Design de Interiores?
3. O que faz o designer de interiores?
4. Benefícios do Design de Interiores.
5. Onde está o Design de Interiores?
6. Para que contratar um designer de interiores?
7. Design de Interiores como política pública.
8. Porquê contratar um designer de interiores?
9. Atenção ao contratar profissionais designers de interiores.
10. Links úteis.
Ficha técnica.



Um guia para quem quer conhecer a profissão ou pensa em contratar um designer de interiores.

O objetivo principal desse guia é apresentar de forma simples e correta, o Design de Interiores para quem não conhece a profissão ou aqueles que desejam conhecê-la melhor, seja por curiosidade ou porque necessitam contratar um profissional para o seu projeto.

Nosso desejo é que ele sirva como ferramenta para a visibilidade e a valorização da profissão junto à sociedade e, também, de suporte para a prática projetual dos designers de interiores ao apresentar a profissão como componente fundamental para os usuários, a sociedade, os empreendedores e a administração pública.

Vamos apresentar o que é o Design de Interiores, quando e como ele pode - e deve - ser aplicado, mostrar que ele pode contribuir para o desenvolvimento de um padrão de qualidade, segurança, funcionalidade e valorização dos espaços projetados, em todos os setores e nichos de mercado, que vão além dos projetos residenciais.

Do seu lar à sua empresa, passando pelos espaços públicos e cidades, meios de transportes e até mesmo espaços virtuais, esperamos que você entenda como essa profissão é cada dia mais necessária e importante para pessoas, empresas e governos.

Conheça o que é Design de Interiores.

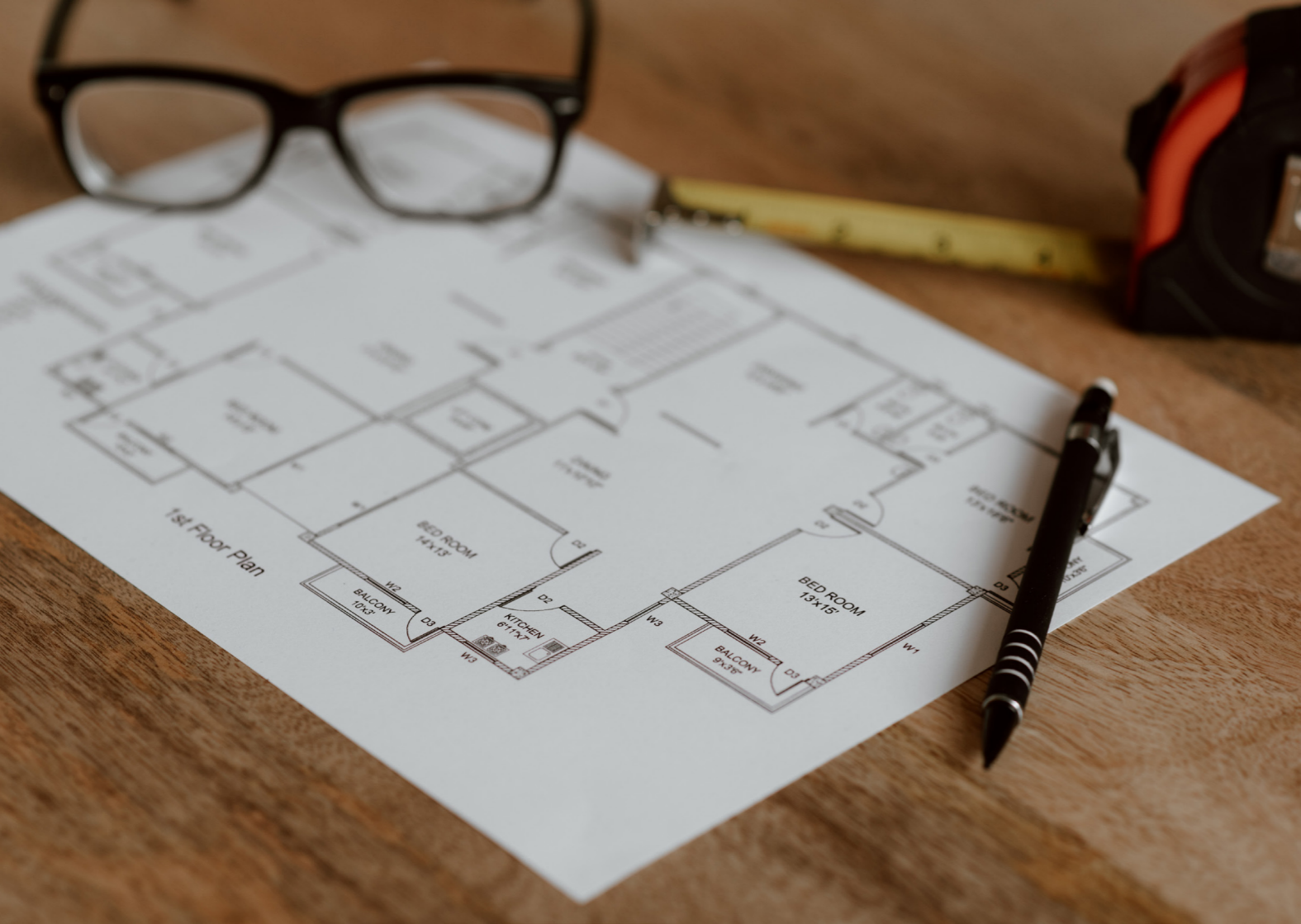
Garanta beleza, funcionalidade, qualidade, segurança e bem-estar ao seu espaço.

Contrate um designer de interiores graduado!



O Design de Interiores.
O Design de Interiores.
O Design de Interiores.
O Design de Interiores.
O Design de Interiores.
O Design de Interiores.
O Design de Interiores





Diante dos avanços tecnológicos e dos projetos cada dia mais individualizados ou que necessitem atender às demandas pessoais ou mercadológicas, considerando ainda as necessidades dos usuários, as diferenças entre as necessidades de cada profissão ou empresa relacionadas ao seu espaço, o Design de Interiores acabou se tornando uma ferramenta bastante específica para projetos em diversos nichos de mercado - muito além do residencial.

O Design de Interiores deixou de ser um elemento complementar ou destinado apenas ao mercado de luxo e passou a ser protagonista como a parte fundamental para o bom resultado final dos projetos.

É importante frisar que Decoração não é o mesmo que Design de Interiores. São profissões com camadas e profundidades técnicas distintas. Porém, ela faz parte do Design de Interiores.

Engana-se quem acredita que o Design de Interiores é uma profissão nova ou está, de alguma forma, subordinada a alguma outra. Ela é praticada desde a antiguidade de forma intuitiva e, mais recentemente, exigindo a capacitação em cursos superiores (tecnológicos e bacharelados) para que os alunos interiorizem as habilidades, competências, conhecimentos e qualificações necessárias para o desenvolvimento de projetos que realmente atendam às necessidades dos usuários e dos espaços garantindo a segurança e o bem-estar.

Por isso, o único curso que realmente qualifica os profissionais para aplicar todo o método do Design aplicado aos ambientes é o de Design de Interiores.



N п.п.					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22	Ку		Ду-	Паровая	
23	Мастерская	14.2	34	Помещение бассейна	85.2
24	Кабинет	20.8	35	Летница	
25	Сан.узел обслуживающего персонала №1	3.5		Общая площ	
				Без гара	

O que é
Design de Interiores?
O que é
Design de Interiores?
O que é
Design de Interiores?
**O que é
Design de Interiores?**
O que é
Design de Interiores?
O que é
Design de Interiores?
O que é
Design de Interiores?
O que é
Design de Interiores?





Distanciando-se dos projetos de decoração aprendidos nos cursos livres, a base do Design de Interiores encontra-se na sua raiz: o Design. É uma especialidade dessa área.

O método do Design aplicado aos diversos tipos de ambientes e espaços garante a possibilidade da elaboração de projetos que atendam às necessidades técnicas e individuais de cada projeto.

Projetar com atenção, observando e aplicando conhecimentos para solucionar problemas relacionados a aspectos como segurança, qualidade, beleza, bem-estar, funcionalidade e outros fatores que integram a identidade e a individualidade dos espaços, mesmo aqueles-

coletivos.

Um projetista não é um designer de interiores se não domina o método do Design - ferramentas e abordagens específicas.

E é esse domínio específico, essa mistura de arte e técnica, que diferencia e distancia esteticamente e tecnicamente os profissionais de Design de Interiores dos outros, garantindo a qualidade projetual.

Na sequência, apresentaremos algumas definições feitas por entidades e por profissionais de Design de Interiores.

O Design de Interiores é definido como a prática profissional e abrangente de criar um ambiente interior que atenda, proteja e responda às necessidades humanas. É a arte, a ciência e o planejamento de negócios visando uma solução criativa, técnica, sustentável e funcional que responde às necessidades dos espaços e ambientes ao mesmo tempo que incorpora processos e estratégias, garantindo o bem-estar, a segurança e saúde, com decisões que também contemplam estilo e estética.

IIDA
International Interior Design Association

O papel do designer de interiores e ambientes é buscar a melhor solução para os problemas de funcionalidade, os de acessibilidade e de ergonomia, os de segurança, os estéticos, os de pertencimento e identitários e os estéticos nos diversos espaços utilizados - direta ou indiretamente - pelos diversos tipos de usuários.

Paulo Oliveira é graduado em Design de Interiores com especializações em Educação de Nível Superior e em Iluminação. Autor do blog "Design: Ações e Críticas". Professor de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação em Design de Interiores. Atualmente, além de atuar como professor convidado em diversas universidades, mantém seu escritório de projetos e fundou a Revista DIntBR, onde atua como editor e colunista.



Como profissionais do Design, nosso conhecimento nos permite conceber espaços que respondem às necessidades humanas. Esses espaços são o domínio de nossa competência, da nossa paixão e do nosso trabalho. Nós projetamos o espaço de forma responsável e legal. Exercemos nossa profissão com a mais alta preocupação em utilizar os recursos naturais e econômicos do mundo de uma maneira sustentável. Nós projetamos para a saúde, a segurança, o bem-estar e as necessidades de todos. [...] Nós moldamos os espaços que norteiam a experiência humana. [...] A responsabilidade dos designers de interiores é definir a nossa prática e os conhecimentos necessários a ela, educar a nós mesmos e ao público e nos posicionar na sociedade e no mercado como especialistas do ambiente construído. [...] O conhecimento teórico, aplicado e inato é fundamental para a prática do Design de Interiores. [...] Designers de interiores determinam a relação entre pessoas e os espaços com base em parâmetros psicológicos e físicos, para melhorar a qualidade de vida. (IFI Interiors Declaration, 2011).



International Federation of Interior Designers

Mais vale falarmos de algumas características que encontramos nos profissionais designers de interiores:

Flexibilidade para lidar com disposição e assertividade nas diferentes frentes de trabalho, que vai desde a fase de projeto, acompanhamento de obra e execução final do mobiliário.

Sensibilidade e percepção para identificar e compreender as necessidades de seu cliente e, de forma menos objetiva; captar, conectar e traduzir as diferentes tendências que o mercado transmite.

A Criatividade que, ao contrário do que muitos preconizam, pode e deve ser desenvolvida dia a dia através da prática profissional, buscando-a e promovendo este importante diferencial em sua atuação profissional.

A Interação Social permite ser o agente entre os diferentes profissionais essenciais à execução de um projeto; entre seu cliente, o engenheiro, o paisagista, e os diversos outros partícipes de uma relação que pode iniciar no projeto e se estender para uma equipe multidisciplinar.

Renata Amaral é formada em Design de Interiores. Atua em projetos residenciais, corporativos e hoteleiros há 33 anos. Foi presidente da Associação Brasileira de Designers de Interiores de 2013 a 2016, quando atuou fortemente pela aprovação da Lei nº 13.396/2016, que regulamentou a profissão. Atualmente é Presidente do Conselho Deliberativo da ABD.



O designer de interiores com formação superior é o profissional plenamente qualificado para organizar, projetar e criar espaços interiores, buscando a qualidade de vida, atento ao atendimento de necessidades específicas e ao conforto, considerado em todos os seus aspectos, dos usuários daquele espaço.

Além dos espaços arquitetônicos, o designer pode trabalhar com espaços temporários e efêmeros, assim como com equipamentos de transporte, sejam ferroviários, automotivos, embarcações e aeronaves. Estas são atribuições internacionais dos profissionais de Design de Interiores.

Por ser um designer, campo de saber internacionalmente definido como atividade criativa cujo objetivo é estabelecer as qualidades multifacetadas dos objetos, processos, serviços e sistemas, compreendendo todo o ciclo de vida, o design de interior é uma profissão comprometida com inventiva humanização das tecnologias e importante fator de trocas culturais e econômicas, sendo profissão complexa e multidisciplinar. Tem, portanto, um papel substancial em termos do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade social.



O designer de interiores conta histórias através de um jogo sábio entre os espaços, os objetos e as pessoas utilizando-se de texturas, cores, luzes, mobiliários, revestimentos, equipamentos, adornos e arte.

Ele é um profissional multidisciplinar que transita por dimensões que vão do tangível ao intangível ou seja, materializa os sentimentos através de atmosferas exclusivas sobre medida para cada usuário.

Josivan Benegate é formado em Design de Interiores e em Arquitetura, especialista em Arquitetura Comercial pelo Centro Universitário Senac e em Iluminação pelo IPOG, Mestre pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP e doutorando pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Atua como professor adjunto da Universidade Anhembi Morumbi e Universidade Paulista em São Paulo, professor convidado lecionando nas pós-graduações das seguintes instituições: IPOG, Unicesumar, USCS e Belas Artes. Diretor do escritório Josivan Benegate Lighting Architect, onde desenvolve projetos de Arquitetura, Interiores e Iluminação.



O Design de Interiores engloba a análise, o planejamento, o projeto, a documentação e o gerenciamento de projetos de construção ou alteração não estruturais em conformidade com as normas de técnicas e sanitárias aplicáveis, incêndio, segurança, energia, padrões, regulamentos, e orientações para a obtenção de licença de construção, conforme permitido por lei. Qualificados através de cursos específicos e experiência, os designers de interiores têm a responsabilidade moral e ética de proteger os consumidores e usuários por meio do design de ambientes em conformidade com a Lei, acessíveis e inclusivos que atendam ao bem-estar, considerando a complexidade física, necessidades mentais e emocionais das pessoas.

O Design de Interiores é uma profissão distinta, com conhecimento especializado aplicado ao planejamento de ambientes que promovem a saúde, segurança e bem-estar, apoiando e aprimorando a experiência humana. Fundados em métodos e pesquisas de Design

e comportamento humano, os designers de interiores aplicam ferramentas e abordagens baseadas em evidências para identificar, analisar e sintetizar informações para a geração de soluções de design holísticas, técnicas, criativas e contextualmente apropriadas.

O Design de Interiores engloba estratégias centradas no ser humano que podem abordar as influências culturais, demográficas e políticas na sociedade. Os designers de interiores fornecem soluções de Design e construção resilientes, sustentáveis e adaptáveis, com foco na evolução da tecnologia e inovação no ambiente projetado.

Os designers de interiores contribuem para os ambientes com conhecimentos e habilidades sobre planejamento de espaço; materiais de construção e acabamentos; projeto, móveis, acessórios e equipamento; iluminação; acústica; estilo de vida; ergonomia e antropometria; e comportamento ambiental humano.



Sem o design de interiores o espaço seria apenas uma caixa:
sem função específica, sem acolhimento, sem aconchego e sem
personalidade.

Ana Eliza Roder França é designer de interiores formada pela l'Ecole du Louvre e Universidade Estácio. Possui escritório próprio em Niterói (RJ) e atua na área há 30 anos. Foi diretora da ABD-RJ entre os anos 2013 e 2017. Atualmente, além de seu escritório, desenvolve um projeto de implantação de assistência e consultoria para moradias de interesse social junto à prefeituras do RJ, realizado por designers de interiores e é consultora em Design no SEBRAETEC, do SEBRAE-RJ.





O que faz o
designer de interiores?
O que faz o
designer de interiores?
O que faz o
designer de interiores?
**O que faz o
designer de interiores?**
O que faz o
designer de interiores?
O que faz o
designer de interiores?
O que faz o
designer de interiores?





Engana-se muito quem pensa que o designer de interiores faz “apenas um desenho” ou dá umas dicas. Desenhos são apenas uma parte do trabalho prestado pelo profissional de Design de Interiores. Na verdade, seu trabalho é bastante complexo. Veja a seguir a quantidade de elementos que fazem parte de um projeto:

- **Gerenciamento de projetos:** gerenciamento do orçamento, contratos, cronograma, fornecedores, mão de obra, recursos e relações comerciais gerais do projeto. Estabelece relações contratualmente independentes para contratar outros profissionais necessários ao projeto.

- **Metas do projeto:** compreender, documentar e confirmar as metas e objetivos do cliente e das partes interessadas, incluindo os resultados desejados, necessidades dos espaços, orçamento do projeto, necessidades e resultados específicos ou mensuráveis.
- **Briefing:** O briefing está relacionado diretamente ao que se pretende com o projeto. Nele, são captadas as diretrizes do projeto de maneira a integrar os diferentes aspectos técnicos/materiais aos usuários envolvidos numa busca por informações relevantes para o desenvolvimento e a execução holísticas do projeto, bem como a definição de responsabilidades e metas a serem

alcançadas. É uma ferramenta essencialmente QUALITATIVA: é através dele que iremos identificar o que é bem-estar, o que é necessário, o que é viável, o que é desejo, o que é problema, o que é sentimento, o que é “eu” e “nós”. Enfim, é através dele que vamos conseguir conhecer nossos clientes, no dia a dia através dos diversos contatos, a fim de conseguirmos detectar os diversos porquês de seus sonhos/problemas. E, a partir destas respostas, buscaremos as melhores soluções. Possui um ASPECTO QUALITATIVO - conhecer, entender e atender o outro (os clientes/usuários) - e os ASPECTOS PSICOLÓGICOS E RELACIONADOS AOS AMBIENTES que visa aplicar procedimentos e/ou mé-

todos que buscam restabelecer a saúde ou a qualidade de vida de alguém.

- **Programa de Necessidades:** O Programa de Necessidades busca identificar as necessidades físicas e estruturais relacionadas ao espaço a ser projetado (ou reprojeto). É uma ferramenta basicamente QUANTITATIVA e DIMENSIONAL pois, num primeiro momento, lida fundamentalmente com as questões relacionadas à quantidade de ambientes e, em seguida, a análise dos espaços disponíveis buscando ajustar estes ambientes à dimensão disponível em cada espaço, visando atender as necessidades de cada um.

- **Conceituação:** Aplicação de pensamento criativo e inovador que interpreta os dados coletados para o projeto e traduz em imagens ou ideias abstratas como um conceito de design. É a base de uma solução de design. O conceito é então descrito usando estratégias de visualização e comunicação.
- **Seleções e materialidade:** Seleção de produtos, materiais e acabamentos, equipamentos e de construção para os ambientes; móveis, acessórios, equipamentos e trabalhos; sinalização; tratamentos de janela e outros elementos, componentes e conjuntos internos não estruturais, tratamento térmico e acústico, vegetação etc. As seleções

são feitas com base nas necessidades do cliente e dos ocupantes, orçamento do projeto, requisitos de manutenção e limpeza, desempenho do ciclo de vida e atributos sustentáveis, impacto ambiental, métodos de instalação e conformidade com as normas técnicas e sanitárias vigentes.

- **Documentação:** Elaboração dos documentos como: (i) Contrato, que tem o objetivo de comunicar a intenção do projeto e obter uma licença de construção (quando necessário), conforme permitido por lei. (ii) A documentação por fases que inclui quadros esquemáticos. (iii) Desenvolvimento de projeto executivo com desenhos técnicos, detalhamentos

e especificações de implantação e execução. Os desenhos podem consistir em plantas baixas, cortes, elevações, plantas de teto e plantas de acabamento; detalhamentos de móveis, equipamentos; projetos de sinalização; atendimento às normas; plano de coordenação e acompanhamento; cronogramas e detalhes que ilustram o projeto de Design de Interiores.

- **Coordenação:** Supervisionar o cumprimento do escopo do projeto de design de interiores em conjunto com o quadro de prestadores de serviços e fornecedores incluindo (mas não se limitando a) o trabalho de engenheiros civis, eletricitas, hidrossanitários e de seguran-

ça, além de audiovisuais, tecnologia e outras especialidades necessárias ao projeto. A coordenação pode incluir, mas não está limitada a:

- Apresentação sobre colocação, instalação e acabamento de dispositivos mecânicos, elétricos, hidráulicos e de proteção contra incêndio, equipamentos e acessórios de acordo com o especificado no projeto de design do ambiente.
- Materiais e níveis de tetos e pisos; localizações de elementos e detalhes.
- Adequação acústica e térmica de espaços, aplicação de materiais técnicos e de acabamento.
- Trabalhar em estreita colaboração

com os prestadores de serviços para respeitar as restrições orçamentárias e contribuir para os esforços de segurança e valorização dos espaços.

- **Administração e acompanhamento de obras:** Administração do cumprimento do contrato, como representante do proprietário, incluindo a distribuição e análise das propostas de alterações, administração geral da obra, acompanhamento da execução do escopo do projeto aprovado, organização dos pagamentos dos contratados, revisão dos desenhos e apresentações técnicas, organização de compras e recebimentos, lista de pendências e en-

cerramento do projeto.

- **Serviços de pré-projeto e / ou pós-projeto:** Tarefas destinadas a medir o sucesso da solução de projeto através da implementação de vários meios de coleta de dados, que podem incluir pesquisas com ocupantes, análises em grupo, orientações ou reuniões com as partes interessadas. As descobertas de coletas e relatórios podem variar de casuais a modelos científicos, dependendo do escopo e dos objetivos do projeto.



Jardim das sombreiras em festa. Exnofflora 2012. Projeto: Marcia Nassrallah, Paulo Oliveira, Marcos Frossard. Imagem: Exnofflora.

Benefícios do
Design de Interiores.
Benefícios do
Design de Interiores.
Benefícios do
Design de Interiores.
**Benefícios do
Design de Interiores.**
Benefícios do
Design de Interiores.
Benefícios do
Design de Interiores.
Benefícios do
Design de Interiores.





Fachada da sede da ABRACE. Projeto: Adelle Mendes e Veruska Correia de Azevedo. Foto: Vilmar Costa.

1. Desenvolvimento de projetos baseados em evidências explícitas ou tácitas usando a sua habilidade de traduzir e materializar os anseios de seu cliente.

2. Organização dos espaços garantindo a individualidade ou o coletivo;

3. Otimização dos custos de implantação do projeto. Economia financeira na especificação dos itens, dos materiais, dos mobiliários, acessórios e equipamentos. Ou seja, de sua assessoria resultará ambientes mais bonitos com custos adequados ao orçamento.

4. Gerenciamento da obra, promovendo segurança à execução do projeto pois, através de um cronograma físico/financeiro, fiscaliza e orienta a mão de

obra evitando desperdício de materiais, atrasos no cronograma e, conseqüente, preservação dos custos estabelecidos inicialmente.

5. Garantia de projetos eficientes e sustentáveis;

6. Respeito à identidade e exclusividade do projeto através do briefing, que norteará o projeto e criará uma relação estreita e conseqüente assertividade ao resultado do projeto.

7. Projetos seguros e dentro das normas técnicas, sanitárias e demais legislações vigentes;

8. Torna ambientes mais confortáveis e produtivos;

9. Garantia da fidelidade, reforço e

suporte à identidade da marca empresarial;

10. Transformação de ambientes residenciais, comerciais, corporativos, institucionais, urbanos e de transportes;

11. Especificação dos melhores e mais adequados produtos e materiais ao projeto dentro do orçamento disponível;

12. Capacidade de análise dos espaços para dar soluções funcionais e estéticas que levarão conforto, segurança e identidade ao espaço projetado.

13. Determina o melhor aproveitamento do espaço através de um projeto que respeite a boa circulação, o apontamento e adequação dos pontos elétricos necessários para o novo layout, estabe-

lecendo relações estéticas e funcionais para eles além de conciliar conforto, praticidade e beleza.

14. Evita que se cometam erros na compra de materiais e equipamentos inadequados ou mobiliário mal dimensionado para o espaço existente.

15. Indicação de fornecedores e prestadores de serviço selecionados e testados em sua capacidade, qualidade, eficiência e seriedade do trabalho a ser executado.

16. Conhecimento pleno de ergonomia, segurança, acessibilidade e normas de combate a incêndio.

17. Para além do aspecto estético, é preciso pensar nas características de

cada material e analisar a viabilidade de sua aplicação, já que o uso de material inadequado pode gerar excesso de resíduos e significar desperdício de tempo e dinheiro.

18. Projeta espaços buscando suprir suas necessidades, entender seus desejos, oferecer o melhor aproveitamento dos ambientes e valorizar sua história.

19. Evita qualquer tipo de erro, aproveitado o espaço disponível e criando uma disposição inteligente dos móveis e objetos, deixando o espaço ideal para circulação e levando em conta tantos outros aspectos que garantem praticidade e funcionalidade aos ambientes.

20. Busca a melhor solução para

cada projeto, visando encontrar materiais, revestimentos e objetos que dialoguem com os espaços e que caibam dentro do seu orçamento.

O importante é você saber que um designer de interiores faz muito mais do que escolher objetos, tecidos e cores.

Também que o Design de Interiores não é artigo de luxo ou destinado apenas a quem tem dinheiro. Ele é uma ferramenta fundamental para todas as classes sociais e, por fim, deixar claro que:

Design de Interiores não é custo.

Design de Interiores é investimento!



Sala de Integração - "Beers Lovers" para AMBEV. Projeto: Neandro Nascimento e Rodrigo Veiga.. Imagem: os autores..

Onde está o
Design de Interiores?
Onde está o
Design de Interiores?
Onde está o
Design de Interiores?
**Onde está o
Design de Interiores?**
Onde está o
Design de Interiores?
Onde está o
Design de Interiores?
Onde está o
Design de Interiores?





Área Gourmet. Projeto: Solange Rubin. Foto: Favaro Júnior.

O designer de interiores é um profissional formado especificamente para trabalhar sobre espaços tornando-os seguros, funcionais, confortáveis, visando garantir o bem-estar e a estética.

Ele pode atuar em diversos nichos e segmentos de mercado. Alguns são conhecidos pela sociedade, outros, nem tanto.

Existem profissionais que atuam em diversos nichos e aqueles que são especializados em outros.

Então, apresentamos a seguir outras possibilidades para que você conheça melhor as possibilidades e buscar o(a) melhor profissional para o seu projeto.

Residencial: Das residências simples às mais complexas ou com necessidades específicas.



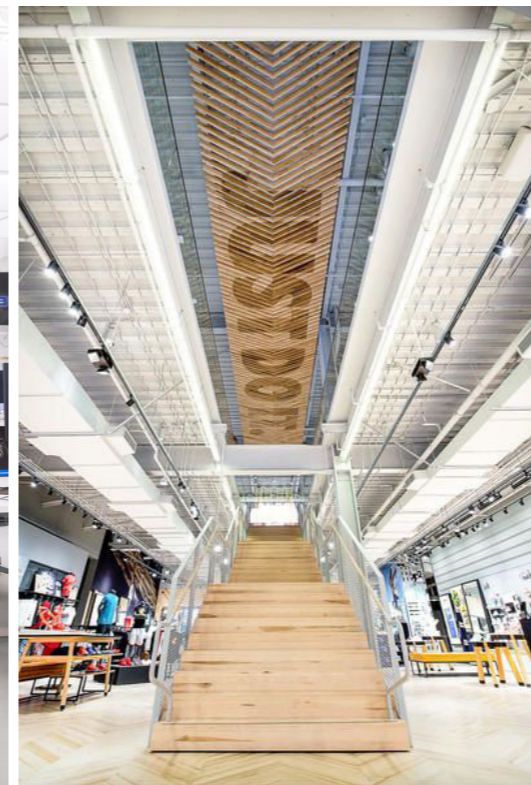
Comercial: Lojas de todos os segmentos, escritórios, alimentos e bebidas, entretenimento, casas noturnas, etc.



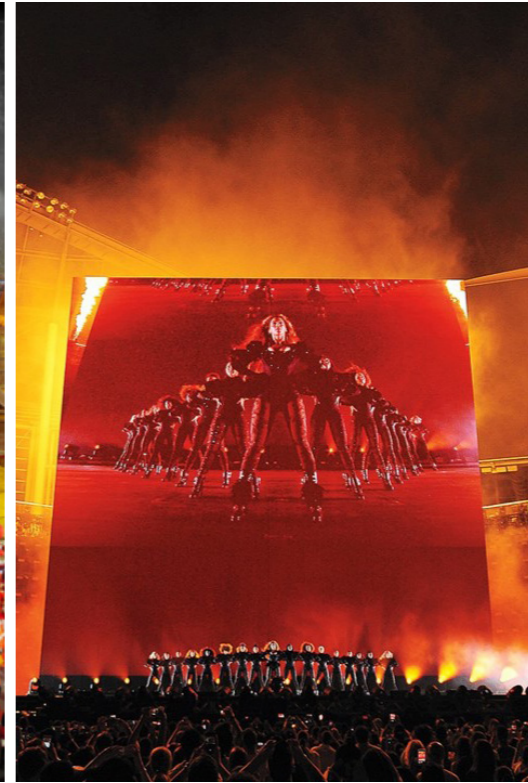
Jardinismo: Design biofílico, jardins internos ou externos, espaços urbanos, acquascaping etc.



Institucional: Espaços governamentais ou de empresas, franquias, agências bancárias, museus, bibliotecas, clubes etc..



Set Design: Para dança, teatro, música, eventos, shows, TV e cinema, festas, feiras, lighting design, etc.



Moda: Set Design para ateliês, catálogos, editoriais, vitrinismo, showroom, desfiles, espaços fabris, etc.



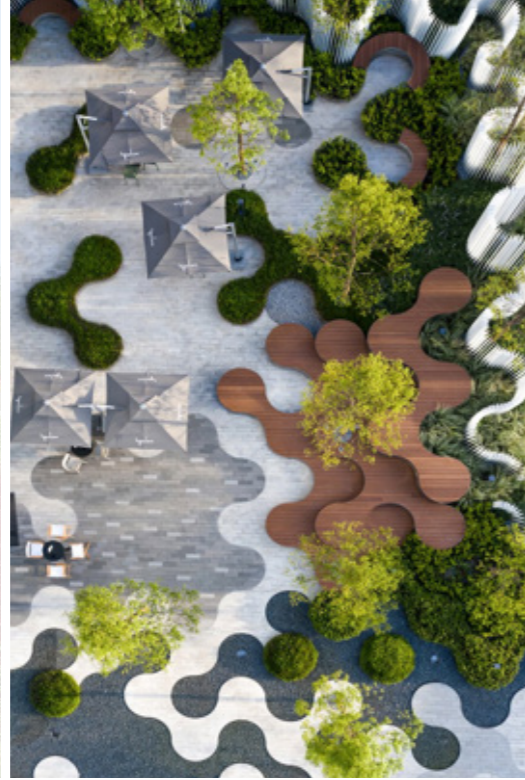
Transportes: Embarcações, motorhomes e trailers, aeronaves, ferroviários, automotivos, transporte urbano, etc.



Saúde e Beleza: SPA, terapias, salões e barbearias, academias, clínicas, consultórios, pet shops, veterinárias.



Urbano: redesign de praças, parques, ruas, avenidas, acessos, monumentos e outros espaços já existentes ou degradados. Também para desenvolvimento de mobiliário ou embelezamento urbano.



Educacionais: Bibliotecas, creches, ensino primário, ensino secundário, ensino técnico, ensino universitário, pesquisa.





Onde encontrar designers de interiores?
Onde encontrar designers de interiores?
Onde encontrar designers de interiores?
Para que contratar o designer de interiores?
Onde encontrar designers de interiores?
Onde encontrar designers de interiores?
Onde encontrar designers de interiores?



Como ficou claro através das imagens, o designer de interiores é um profissional multidisciplinar, que tem qualificação para atuar em um vasto campo que vai muito além do residencial.

Então, apresentamos essa lista de tópicos por tipos de projetos para que você consiga identificar melhor quando precisa dos serviços de um designer de interiores. Vale ressaltar que algumas dessas áreas exigem especialização do profissional e, por isso, você deve estar atento(a) à formação acadêmica do profissional:

Projetos residenciais:

- Organizar ou reorganizar os es-

paços;

- Decorar e/ou embelezar;
- Adaptar os espaços para novas necessidades - novos filhos, idosos, portadores de necessidades, novos usos, etc;
- Promover a segurança dos usuários;
- Tornar mais confortáveis os espaços;
- Reformas de baixa complexidade: pintar, trocar mobiliários soltos e acessórios, ajustes de iluminação, entre outros;
- Reformas de média complexidade: as de baixa mais os projetos de iluminação, conforto térmico e

acústico, mobiliários fixos, etc;

- Reformas de alta complexidade: todas as anteriores mais a troca de pisos e revestimentos, cozinhas, sistemas de condicionamento de ar, etc.

Projetos comerciais:

Lojas, bares, restaurantes, lanchonetes, casas noturnas, escritórios, etc.

- Organizar ou reorganizar os setores;
- Criar vitrinas internas e externas;
- Ajustar os espaços às normas técnicas e sanitárias vigentes;
- Promover a segurança dos usuá-

rios e patrimonial;

- Reforçar a identidade de sua marca;
- Aumentar a produção e competitividade;
- Desenvolver estratégias de Visual merchandising;
- Ajudar a destacar-se da concorrência;
- Reformas de baixa complexidade: pintar, trocar mobiliários soltos e acessórios, ajustes de iluminação, entre outros;
- Reformas de média complexidade: as de baixa mais os projetos de iluminação, conforto térmico e acústico, mobiliários fixos, etc;

- Reformas de alta complexidade: todas as anteriores mais a troca de pisos e revestimentos, cozinhas, sistemas de condicionamento de ar, etc.

Projetos corporativos e institucionais:

Sedes empresariais, bancos, museus, bibliotecas, teatros, etc.

- Organizar ou reorganizar os setores;
- Ajustar os espaços às normas técnicas e sanitárias vigentes;
- Promover a segurança dos usuários e patrimonial;
- Garantir a identidade de sua mar-

ca;

- Aumentar a produção e competitividade;
- Reformas de baixa complexidade: pintar, trocar mobiliários soltos e acessórios, ajustes de iluminação, entre outros;
- Reformas de média complexidade: as de baixa mais os projetos de iluminação, conforto térmico e acústico, mobiliários fixos, etc;
- Reformas de alta complexidade: todas as anteriores mais a troca de pisos e revestimentos, cozinhas, sistemas de condicionamento de ar, etc.

Set Design:

- Design e decoração de festas e eventos;
- Design de estandes;
- Cenografia para Teatro;
- Cenografia para Dança;
- Cenografia para Música;
- Expografia para museus, galerias,
- Set Design para Moda;
- Etc;

Projetos para Saúde, beleza e bem-estar:

Salões de beleza, barbearias, SPAs, academias, clínicas, consultórios, hospitais, laboratórios, farmácias,

etc.

- Organizar ou reorganizar os setores;
- Ajustar os espaços às normas técnicas e sanitárias vigentes;
- Promover a segurança dos usuários e patrimonial;
- Reforçar a identidade de sua marca;
- Aumentar a produção e competitividade;
- Desenvolver estratégias de Visual merchandising;
- Reformas de baixa complexidade: pintar, trocar mobiliários soltos e acessórios, ajustes de iluminação, entre outros;

- Reformas de média complexidade: as de baixa mais os projetos de iluminação, conforto térmico e acústico, mobiliários fixos, etc;
- Reformas de alta complexidade: todas as anteriores mais a troca de pisos e revestimentos, cozinhas, sistemas de condicionamento de ar, etc.

Projetos para espaços educacionais:

Berçários, maternal, jardim de infância, ensino primário, secundário, médio e universitário, escolas de música, teatro, artes, etc.

- Organizar ou reorganizar os se-

tores;

- Ajustar os espaços às normas técnicas e sanitárias vigentes;
- Garantir a segurança dos usuários e patrimonial;
- Tornar os ambientes mais favoráveis ao ensino-aprendizagem;
- Reformas de baixa complexidade: pintar, trocar mobiliários soltos e acessórios, ajustes de iluminação, entre outros;
- Reformas de média complexidade: as de baixa mais os projetos de iluminação, conforto térmico e acústico, mobiliários fixos, etc;
- Reformas de alta complexidade: todas as anteriores mais a troca

de pisos e revestimentos, cozinhas, sistemas de condicionamento de ar, etc.

Projetos urbanos:

- Criar e desenvolver mobiliários e equipamentos urbanos;
- Propor e projetar o redesign e redestinação de espaços degradados ou abandonados;
- Implantar ou renovar o jardinismo de praças e canteiros;
- Projetar a iluminação de vias e praças;
- Projetar espaços de lazer;
- Efetuar a organização, layout e desenvolvimento de feiras e

eventos públicos gerais;

- Ajustar os espaços às normas técnicas vigentes.

Projetos para transportes:

- Design de motorhomes e trailers;
- Design de food-trucks;
- Interiores automotivos;
- Interiores de embarcações;
- Interiores de aeronaves;
- Interiores de transporte ferroviário urbano ou intermunicipal;
- Interiores de transporte coletivo urbano e intermunicipal;
- Interiores de ônibus interestaduais;
- Interiores de caminhões;

- Interiores automotivos.

Projetos governamentais:

- Organizar ou reorganizar os setores administrativos ou de serviços;
- Ajustar os espaços às normas técnicas e sanitárias vigentes;
- Segurança dos usuários e patrimonial;
- Melhorar o atendimento ao público;
- Aumentar a produção e eficiência;
- Assessorar no desenvolvimento de políticas públicas;
- Melhorar as moradia de interesse

social;

- Projetar ou revitalizar os espaços para atendimento à Saúde;
- Projetar ou revitalizar os espaços de cuidados especiais a idosos, crianças, adolescentes;
- Projetar ou revitalizar os espaços educacionais;
- Melhorar os sistemas e espaços de atendimento emergenciais;
- Restaurar espaços e imóveis;
- Propor e projetar o redesign e redestinação de espaços;
- Criar e produzir eventos;

Mercado imobiliário:

- Home staging;

- Consulta técnica;
- Estudo de viabilidade e adaptações;
- Reformas de baixo custo para valorização do imóvel;
- Restauração e recuperação;
- Adaptações e ajustes para atender às normas vigentes;
- Apartamentos Decorados para visitaçãõ;
- Cooperação técnica para construtoras na concepção de imóveis.

Outros:

- Iniciação ao pensamento do Design (educacional);

- Ensino e pesquisa;
- Matérias técnicas e reportagens sobre Design de Interiores e ambientes;
- Produção bibliográfica específica em Design de Interiores e ambientes.
- Editoria especializada em mídias e editoras.
- Outros.

Design de Interiores
como política pública.
Design de Interiores
como política pública.
Design de Interiores
como política pública.
**Design de Interiores como
política pública.**
Design de Interiores
como política pública.
Design de Interiores
como política pública.
Design de Interiores
como política pública.



Antes de prosseguir, é importante deixar claro o que são políticas públicas. Segundo o site Politize, políticas públicas são,

(...) políticas públicas são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos (nacionais, estaduais ou municipais) com a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que visam assegurar determinado direito de cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico. Ou seja, correspondem a direitos assegurados na Constituição.

Tendo claras as intenções, a legalidade, a necessidade e a importância das políticas públicas, vamos abordar como o Design de Interiores pode auxiliar a ad-

ministração pública no desenvolvimento delas.

Mas afinal, onde o Design de Interiores pode entrar nisso tudo?

Se formos explorar todas as possibilidades precisaríamos de um livro específico sobre o assunto então, por se tratar de uma cartilha informativa, vamos apontar algumas situações como exemplo.

Licitações:

Importa destacar aqui que para que isso se torne realidade, os governos (federal, estaduais e municipais) precisam tomar ciência da importância e possibilidades de cooperação que o Design de Interiores tem a oferecer aos mesmos e,

consequentemente, passem a utilizar os serviços desses profissionais bem como, abrir nos editais de licitação a possibilidade da participação da profissão nos mesmos.

Concursos Públicos:

Os órgãos, secretarias e instituições de ensino ligados à administração pública, seja ela federal, estadual ou municipal, podem - e devem - inserir em seus editais a oferta de vagas específicas para designers de interiores quando o objeto do trabalho estiver dentro das atribuições definidas na Lei nº 13.369/2016, definidas pela formação acadêmica em Design de Interiores e Ambientes.

Dessa forma, secretarias de habitação, projetos e obras, fiscalização e as demais podem contar com os conhecimentos desses profissionais em seus quadros afim de identificar os problemas e propor soluções para os mesmos.

Políticas sociais:

São todas as ações voltadas para garantir os direitos sociais, os relacionados aos diversos grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade ou com dificuldade ao acesso aos direitos que a legislação apregoa. Dentre esses grupos temos os povos indígenas, moradores de rua, órfãos (crianças e idosos abandonados), dependentes químicos,

portadores de deficiência, LGBTQTS em situação de risco e demais grupos.

O papel do designer de interiores nesse contexto é o de desenvolver ou melhorar os espaços de atendimento para cada grupo, de acordo com as suas reais necessidades e especificidades e, até mesmo, criando conjuntos de produtos que minimizem os impactos nocivos sobre eles – como aqueles em situação de rua.

Orfanatos e asilos públicos são, aqui no Brasil, espaços complexos e com recursos bastante reduzidos que acabam por gerar muitos problemas. Da falta de estrutura e equipamentos necessários às más condições de manutenção, de

segurança e de conforto, há muito que o profissional de design de interiores pode contribuir para promover o real bem-estar dos usuários. Bem como as clínicas e espaços de acolhimento para populações em situação de riscos

Já nas moradias de interesse social (MIS), vemos a proliferação de projetos padrão que não consideram as reais necessidades básicas dos futuros moradores. Um exemplo bastante comum são as casas que devem comportar famílias de 3 e de 10 pessoas em espaços bastante reduzidos. Isso acaba por gerar a quantidade de construções ilegais (os puxadinhos) e acréscimos (gatos e ligações clandestinas) que, não incomum,

causam acidentes. Outro problema é a ausência de cuidados ergonômicos nos projetos.

Sobre isso vale a pena conhecer o projeto da Secretaria de Habitação e Regulação Fundiária da Prefeitura de Niterói (RJ), “Da porta para dentro” que busca conscientizar e auxiliar os usuários das MIS sobre questões como segurança, embelezamento, bem-estar, organização e demais aspectos relacionados às suas moradias. Tudo dentro de seus orçamentos.

Políticas institucionais:

São aquelas voltadas à parte administrativa, propriamente dita. Aqui, os

alvos dos projetos e consultorias são os diversos tipos de espaços públicos para atendimento direto ou indireto à população. Não apenas os existentes, mas, especialmente, aqueles que estão sendo criados por determinadas demandas novas ou emergenciais.

Escritórios administrativos, gabinetes, escolas e creches, hospitais, Unidades Básicas de Saúde e de Pronto Atendimento, Centros de Referência e Assistência Social e demais espaços onde ocorra ou não atendimento direto ao público. A intenção é, dentre outras, aumentar a funcionalidade, segurança, eficiência e identidade.



Porque
contratar um designer de
interiores?

Porque
contratar um designer de
interiores?

**Porque
contratar um designer de
interiores?**

Porque
contratar um designer de
interiores?

Porque
contratar um designe
interiores?





Você pode contratar os serviços de um designer de interiores quando necessita de projetos para:

- Tornar os ambientes de sua residência mais práticos, confortáveis, belos e seguros;
- Melhorar e valorizar seu imóvel para venda através do home staging;
- Ambientar e decorar espaços para festas e eventos;
- Melhorar a eficiência acústica, térmica, energética ou luminotécnica de seu espaço;
- Reforçar a sua marca junto ao mercado;
- Diferenciar seu negócio da concorrência;
- Criar estandes atrativos e funcionais;
- Cenografar espetáculos de dança, tea-

tro, música o, TV ou para Moda.

- Assessorar quando você comprar um imóvel na planta e necessitar determinar os materiais de acabamento entre os propostos pela incorporadora. O designer de interiores é o profissional ideal para esclarecer e orientar em suas escolhas.
- Atualizar os espaços como, por exemplo, quando seus filhos cresceram, já não se identificam com os móveis infantis do passado.
- Redestinar ou remodelar os espaços de acordo com as suas necessidades.
- Integrar o quarto vazio ao seu para ter mais espaço de armários em um closet.
- Dar segurança quanto aos gastos que, através da experiência do profissional

designer de interiores, você poderá adquirir itens que tem seu valor justo, e que ficarão por muitos anos adequados ao seu tempo, pois são atemporais e não seguem modismos.

- Restaurar ou aproveitar aqueles móveis que estão há anos na família, dando um lugar de destaque e garantindo que continue a contar a história desta família, pois este profissional saberá adequá-lo ao novo contexto.
- Otimizar espaços pequenos, que podem parecer muito maiores, através de técnica e criatividade.
- Valorizar seu imóvel para venda através do Home Staging, garantindo a valorização e a rápida comercialização.
- Qualificar os ambientes visando a otimi-

zação dos trabalhos e tarefas realizadas, reduzindo o tempo para realização dos mesmos.

- Trazer a natureza para os espaços interiores aumentando a sensação de bem-estar e a qualidade de vida através do Design Biofílico.
- Projetar e implantar jardins e hortas externas, aproveitando os espaços.
- E por fim, e talvez o mais importante, este profissional irá agregar em muito a tão almejada qualidade de vida que buscamos, pois sabe realizar as transformações com responsabilidade técnica e bom senso estético, dois itens essenciais à mágica reveladora dessa profissão.





Atenção ao contratar
profissionais designers de
interiores.

Atenção ao contratar
profissionais designers de
interiores.

**Atenção ao contratar
profissionais designers de
interiores.**

Atenção ao contratar
profissionais designers de
interiores.

Atenção ao contratar
profissionais designe
interiores.





Espaço Coletivo + Casa Manual. Projeto: Fábio Galeazzo. Foto: Fran Parente.

A remuneração do profissional se dá pela elaboração do projeto, pelo acompanhamento e administração da obra ou por ambos. Os valores para a elaboração do projeto de Design de Interiores dependem de fatores como a dimensão, a tipologia (residencial, comercial, cênico, efêmero, transportes, etc) e do nível de complexidade técnica e tecnológica necessárias.

A taxa de administração e acompanhamento de obras é correspondente a um percentual que varia entre 10% e 20% sobre o valor do projeto. Existem profissionais que cobram o valor referente a um salário mínimo/mês para esse acompanhamento.

Também pode ser contratada uma consultoria, que será cobrada por hora técnica necessárias para a compreensão e tomadas de decisões sobre possíveis indicações de soluções para os problemas apresentados. Vale ressaltar que a consultoria não implica na elaboração de projetos nem especificação literal de produtos.

Alguns profissionais recebem dos fornecedores uma comissão (reserva técnica ou RT) pela especificação de seus produtos e serviços. Essa prática é aceita por alguns e rejeitada por outros profissionais. Questione o profissional sobre ela. Se existir, ela deve estar explicitada no contrato dando direito ao contratante receber um desconto integral no valor do projeto para que este não pague duas vezes pelo mesmo serviço.

Dê preferência por profissionais registrados no sistema CONFEA/CREA (Conselho Federal de Engenharias e Agronomia) ou associados à ABD (Associação Brasileira de Designers de Interiores). Essas são as suas garantias para contratar profissionais realmente qualificados.

ATENÇÃO: Nunca faça nada sem um contrato claro e minucioso. Evite cláusulas que eximam o profissional de suas responsabilidades técnicas e/ou civis.

Para melhor compreensão, listamos a seguir os tipos de serviços prestados pelos designers de interiores. Dessa forma, você saberá a maneira correta de contratá-los.

Proposta inicial:

Não há custos para o desenvolvimento e apresentação de uma proposta inicial. Inicialmente é realizada uma conversa (entrevista) entre as partes onde são avaliadas as necessidades relacionadas aos espaços. Após, é definido o tipo de projeto e qual será o investimento: valor do desenvolvimento do projeto e custo da implantação do projeto. Estando de acordo, as partes seguem para a assinatura do contrato de prestação de serviços em Design de Interiores.

Acompanhamento:

O acompanhamento é o serviço realizado pelo designer de interiores que consiste em (i) visitar lojas junto ao cliente auxiliando-o na es-

colha dos itens que necessita comprar. Durante esse serviço o profissional estará atento a questões como qualidade, preços e se o objeto atende às necessidades expostas pelo cliente e, nesse caso, não há projeto; (ii) execução de projetos realizados por outros profissionais visando o cumprimento das especificações técnicas e conceituais expostas no projeto. O pagamento é realizado por hora técnica.

Consultoria presencial:

Na consultoria presencial, o profissional vai até o espaço do cliente, visualiza e compreende os problemas. Pode ou não desenvolver desenhos esquemáticos, croquizar layouts, montar painéis conceituais digitais ou físicos para que o cliente compreenda o conceito do projeto. Indica lojas e fornecedores dos materiais, mobiliários, equipamentos e acessórios necessários, sempre atento às demandas e necessidades do cliente. Não há projeto e o pagamento é por hora técnica.

Consultoria online:

Na consultoria online, o profissional trabalha de forma remota (online) com o cliente. Através de fotos e vídeo chamadas, ele visualiza e compreende os problemas relacionados aos espaços. Pode ou não desenvolver desenhos esquemáticos, croquizar layouts, montar painéis conceituais digitais para que o cliente compreenda o conceito do projeto. Indica lojas e fornecedores dos materiais, mobiliários, equipamentos e acessórios necessários, sempre atento às demandas e necessidades do cliente. Também não há projeto e o pagamento é feito por hora técnica.

Projeto online: É o projeto realizado de forma remota onde o profissional faz os levantamentos necessários relacionados ao briefing e delega, ao cliente ou a algum outro profissional contratado, o levantamento do programa de necessidades (medições, dimensões, alocação de pontos de energia e hidrossanitários, vãos, por-

tas, janelas, etc) e fotos dos espaços. De posse desses dados parte para o projeto conceitual que, aprovado, desenvolve e entrega o projeto executivo com todas as informações conceituais, técnicas e normativas necessárias para a implantação do mesmo. Nesse caso, não há o acompanhamento de obra físico/presencial bem como, a indicação de mão de obra e fornecedores. A implantação do projeto pode ser tocada pelo próprio cliente, quando se trata de algo superficial apenas, ou com o acompanhamento de algum profissional, contratado localmente, em caso de alterações mais técnicas - que pode ser um profissional parceiro ou empreiteiro contratado pelo próprio cliente.

Projeto: É realizado de forma presencial, onde o profissional faz a coleta de dados necessárias relacionadas ao briefing (desejos, necessidades, gostos, estilos, cores, segurança, saúde, ergonomia, sonhos, investimento, prazos, etc), que é um processo contínuo, e os levantamen-

tos do programa de necessidades (dimensões, medições, alocação de pontos de energia e hidrossanitários, possibilidades de redestinação de espaços, vãos, portas, janelas, fotos, insolação, ventilação, patologias prediais, etc). De posse desses dados parte para a criação do projeto conceitual que, aprovado, desenvolve e entrega o projeto executivo onde estão presentes todas as informações e desenhos conceituais, técnicos e normativos necessários para a implantação do mesmo. Há o acompanhamento de obra físico/presencial bem como, a indicação de mão de obra e fornecedores. A implantação do projeto é realizada por etapas pré-determinadas que seguem um organograma de obra.

Acompanhamento de implantação:

O acompanhamento de implantação é o serviço prestado pelo profissional durante a execução do projeto. São realizadas visitas constantes

ao espaço que está passando por reforma. Essa parte é importante pois ele trabalha diretamente com os prestadores de serviços (pintores, pedreiros, eletricitas, marceneiros, assentadores de revestimentos, jardineiros, etc) para garantir que tudo saia conforme as especificações técnicas do projeto evitando, assim, problemas relacionados à alterações não autorizadas, legislação e/ou solucionando imprevistos. O pagamento pode ser realizado por hora técnica, porcentagem sobre o valor do projeto ou valor pré definido entre as partes.



Links úteis.

Quer saber mais sobre Design de Interiores?

A seguir listamos alguns links com conteúdos que podem te auxiliar a compreender melhor a profissão e onde encontrar profissionais:

- **LEI Nº 13.369, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2016** - [Regulamentação Profissional](#).
- **ABD** - [Associação Brasileira de Designers de Interiores](#);
- **CONFEA** - [Conselho Federal de Engenharia e Agronomia](#).
- **Revista DIntBR** - [Revista Design de Interiores Brasil](#).
- **Revista Intramuros** - [revista acadêmica da ABD](#).



Você sabe o que é Design de Interiores?

Um guia para quem quer conhecer ou pensa em contratar um designer de interiores.

Org. Paulo Roberto Gonçalves de Oliveira.

1ª Edição - 2021.

© Editora DIntBR (Design de Interiores Brasil).

ISSN 2675-7567

Organização:

Paulo Roberto Gonçalves de Oliveira.

Texto, projeto gráfico e edição:

Paulo Roberto Gonçalves de Oliveira.

Revisão:

Bianco Zalmora Garcia.

Colaboração em conteúdo:

ABD, Ana Eliza Roder França, Bete Branco, Josivan Benegate, Nádia Matos, Neandro Nascimento, Nora Geoffroy, Paulo Oliveira, Renata Amaral, Rosângela Bimonti.

Colaboração em imagens:

ABD, Adelle Mendes, Ana Eliza Roder França, Márcia Nassrallah, Neandro Nascimento, Solange Rubim.



Rua José Manoel dos Santos, 99
19190-000 - Araçoiaba da Serra - SP - Brasil
Tel: (15) 99185-1018
contato@revistadintbr.com.br
www.revistadintbr.com.br

É livre a distribuição e circulação deste material.
É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios sem autorização por escrito da Editora.
Todos os direitos reservados.
Editora Design de Interiores Brasil.

IMAGENS (que estão sem crédito nas páginas):

Capa:

Abraão Carlos Costa Lopes

Residencial:

Sala de estar. Fonte: Max Vakhtbovych on Pexels.

Chalé. Fonte: Andrea Davis on Pexels.

Cozinha. Fonte: Clayder Duque on Pexels.

Descanso. Fonte: Emre Can Acer on Pexels.

Lavabo. Fonte: Julie Aagaard on Pexels.

Área externa. Fonte: Taryn Elliott on Pexels.

Comercial:

Marquee Nightclub, New York, by Baldassare La Rizza.

Saguão de hotel. Fonte: Eduardo Romero on Pexels.

Adega. Fonte: Furkanfdemir on Pexels.

Escritório. Fonte: Jonathan Borba on Pexels.

Loja de roupas e acessórios. Fonte: Maria Orlova on Pexels.

Livraria. Fonte: Pew Nguyen on Pexels.

Jardinismo:

Interno. Fonte: Max Vakhtbovych on Pexels.

Design Biofilico. Fonte: Valeria Bolneva on Pexels

Comercial / institucional. Fonte: Daria Shevtsova on Pexels.

Comercial. Fonte: Marta Dzedyshko on Pexels.

Externo. Fonte: Guillaume Hankenne on Pexels.

Aquascaping. Foto de Heri Amir. Fonte: aquascapinglove.

Institucional:

Corredor institucional. Fonte: ariyonainterior.

Loja institucional da Nike. Fonte: Nike.

Corredor e salas de reuniões. Fonte: Max Vakhtbovych on Pexels.

Espaço de trabalho coletivo. Fonte: Polina Zimmerman on Pexels.

Espaço de convivência. Fonte: Thirdman on Pexels.

Recepção Z5. Denis Petushkov. Fonte: Pintrest.

Set Design:

Todas as imagens por Es Devlin.

Moda:

Vitrina MaxMara, por AW15. Fonte: Chameleon Visual.

Foto para Catálogo. Fonte: Godisable Jacob on Pexels.

Studio. Fonte: Michael Burrows on Pexels.

Showroom de Ulla Johnson, por Rafael de Cárdenas.

Fonte: Interior Design.

Editorial Swarovski para Vogue. Fonte: Vogue.

Desfile Christopher John Robers, NYFW 2020. Fonte: Elle Decor.

Transportes:

Avião A319, Corporate Jet. Fonte: Aeroaffairs.com.

Audi TTS Coupe Q. Fonte: GoMotors.

Airstream Motorhome. Fonte: Timeless Travel Trailers.

Metro do Porto. Fonte Skyscraper City.

Venice Simplon Orient Express. Fonte: venoereport.com

Yatch. Fonte: gentlemanessentials.com

Saúde e beleza:

Hospital. Fonte: Anna Shvets on Pexels.

Barbearia. Fonte: Cottonbro on Pexels.

Academia. Fonte: Ivan Samkov on Pexels.

Spa. Fonte: Max Vakhtbovych on Pexels.

Clínica Odontológica. Fonte: Pavel Danilyuk on Pexels.

Clínica Veterinária e Pet Shop. Fonte: Tima Miroshni-chenko on Pexels.

Urbano:

Bicicletário. Fonte: mmcité.

Colourfull court basketball. Fonte: dezeen.com

Mobiliário urbano, por WMB Studio. Fonte: Dezeen.

com Playful Hyperlane, por Aspect Studios. Fonte: designboom.com

Quiosque público, Londres. Fonte: Mark Cocksedge.

Riverfront Park, Cincinnati. Fonte: onlyinyourstate.

Educacionais:

Escola de dança. Fonte: Budgeron Bach on Pexels.

Sala de aula universitária. Fonte: Mikhail Nilov on Pexels.

Laboratório. Fonte: RFStudio on Pexels.

Sala de aula adolescentes. Fonte: Sultan Raimosan on Pexels.

Sala de aulas infantil. Fonte: Yan Krukov on Pexels.

Biblioteca. Fonte: Yaroslav Shuraev on Pexels.

Demais imagens (por ordem de aparecimento):

Corredor. Foto de Cedric, on Pexels.

Workspace. Foto de Mikhail Nilov, on Pexels.

Projeto. Foto de Anete Lusina, on Pexels.

Projeto. Foto de Thirdman, on Pexels.

Projeto. Foto de Thirdman, on Pexels.

Designer de interiores projetando. Foto de Karolina Grabowska, on Pexels.

Apresentação de projeto. Foto de Pexels.

Criação coletiva. Foto de Anthony Shkraba, on Pexels.

Cidade em hiperfoco. Foto de Maurício Mascaro, on Pexels.

Negociação. Foto de Pavel Danilyuk, on Pexels.

Apresentação de projeto, Foto de Rodnae Productions, on Pexels.

Negociação. Foto de Andrea Piacquadio, on Pexels.

Área de trabalho. Foto de Yanite Koppens, on Pexels.

Etiqueta. Foto de Miguel á Padriñán, on Pexels.

Revista
Dint
br

www.revistadintbr.com.br
[@designdeinterioresbr](https://www.instagram.com/designdeinterioresbr)